

Desafios e tarefas de uma Pós-Graduação em Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil¹

Challenges and tasks of graduate programs in Religious Studies in Brazil

Ceci Maria Costa Baptista MARIANI¹
Luís Gabriel PROVINCIIATTO¹

“Tão importante quanto a quantidade de produção é a coerência entre a produção e a proposta do Programa”

Flávio Augusto Senra Ribeiro²

Resumo

Esta nota versa sobre a visita do Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro, atual coordenador da área de Filosofia/Teologia na Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014-2016), ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1º de março de 2016. A nota está dividida de acordo com as atividades realizadas pelo professor visitante: reunião junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade; reunião com os docentes da Pós-Graduação em Ciências da Religião, da qual aqui se destacam algumas perguntas; e aula inaugural proferida pelo visitante aos discentes e docentes da Pós-Graduação em Ciências da Religião da instituição. Da aula inaugural se destacam a apresentação de alguns dados que traçam um panorama do campo de estudo da religião no Brasil e as perguntas mais relevantes dirigidas ao palestrante. A nota finaliza-se externando a gratidão do Programa ao Prof. Dr. Flávio Senra.

Palavras-chave: Capes. Ciências da Religião. Flávio Senra. Pós-Graduação.

Abstract

The aim of the review was to discuss the contribution of Professor Dr. Flávio Augusto Ribeiro Senra during his visit to the Graduate Program in Religious Studies at Pontifícia Universidade Católica de Campinas on March 01,

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Teologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião. Rod. Dom Pedro I, km 136, Pq. das Universidades, 13086-900, Campinas, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: C.M.C.B. MARIANI. E-mail: <cecibm@puc-campinas.edu.br>.

² Nota sobre a visita do Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro, atual coordenador da área de Filosofia/Teologia na Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014-2016).

2016. Dr. Senra is the current coordinator of the area of philosophy/theology at Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2014-2016). The review was divided according to the activities carried out by Professor Dr. Flávio Senra at the Pontifícia Universidade Católica de Campinas: the meeting with the Dean of Research at the University, and the meeting with the faculty of the Graduate Program in Religious Studies, in which we highlight some questions addressed to Professor Dr. Flavio Senra. The review describes his inaugural class addressed to the students and faculty of the Graduate Program in Religious Studies at Pontifícia Universidade Católica de Campinas. The review also addresses some data presented by the Professor concerning the field of religious studies in Brazil and the students' most relevant questions to Professor Dr. Flávio Senra. We wish to express to Professor Dr. Flávio Senra the gratitude of the faculty of the Graduate Program.

Keywords: Capes. Religious Studies. Flávio Senra. Graduate programs.

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (PPGCR) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) recebeu nos primeiros dias de março de 2016 a visita do Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro, atual coordenador da área de Filosofia/Teologia na Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (2014-2016). Foi um evento importante e digno de nota, pois aconteceu no momento em que o Programa fecha o primeiro biênio de funcionamento, com a defesa das dissertações de mestrado dos alunos ingressantes em 2014, primeira turma do Programa, totalizando nove trabalhos. Atualmente, o corpo discente é formado por vinte e um alunos, dos quais onze estão no segundo ano de pesquisa e dez ingressaram no início do corrente ano.

Além de uma programação composta por uma série de reuniões que tiveram como objetivo colaborar com esclarecimentos necessários neste momento estratégico de consolidação desta área acadêmica no Brasil, o Prof. Dr. Flávio Senra ministrou também a aula magna de abertura, que contou com a presença tanto de docentes quanto de discentes.

Com o intuito de registrar esse evento, é publicado este artigo, não só com o fim de relatar pontos importantes das reuniões institucionais – uma com a Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), e outra com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) e o corpo docente do PPGCR –, mas também de apresentar as contribuições da aula magna de abertura.

Apontamentos sobre as reuniões realizadas

Tendo chegado no dia 29/2/2016, o Prof. Dr. Flávio Senra foi recepcionado pelo coordenador do PPGCR, Prof. Dr. Paulo S.L. Gonçalves, e pelo docente membro do respectivo Conselho, Prof. Dr. Walter F. Salles. No dia 1/3/2016, o professor visitante, sempre acompanhado do coordenador do referido Programa, participou de duas reuniões institucionais. Na primeira, com o diretor do CCHSA, Prof. Dr. Luis Arlindo Feriani Filho, o professor visitante pôde conhecer melhor as instalações do prédio e as perspectivas do Centro em relação ao Programa e à Pós-Graduação em geral. Destacou-se nessa reunião o fato de que a infraestrutura para os

docentes-pesquisadores e o apoio da Diretoria do Centro têm sido importantes para o processo de consolidação do PPGCR. A segunda reunião efetuou-se junto à PROPESQ, quando a professora Dra. Sueli Betini recepcionou o Prof. Dr. Flávio Senra. Foram destacados a institucionalização do processo de acompanhamento e avaliação da pesquisa na PUC-Campinas; o processo de expansão da Pós-Graduação, com novos cursos de doutorado e novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; e a necessidade de apresentar explicitamente à Capes a novidade que os novos cursos de doutorado poderão trazer ao país. Disso resulta a importância da articulação entre pesquisa e produção científica qualificadas institucionalmente e a proposta do Programa de Pós-Graduação, com cursos de mestrado e doutorado, e sua respectiva contribuição científica, com repercussão acadêmica e social para a área de Ciências da Religião no país.

A reunião com os professores cumpriu um papel importante. Em primeiro lugar houve uma apresentação, pelos professores pesquisadores, do projeto que cada um está desenvolvendo em seu grupo de pesquisa, dentro das linhas definidas pelo Programa. Esse momento serviu para dirimir a dúvida da área sobre a maneira como o grupo de docentes da PUC-Campinas articula suas pesquisas na proposta do Programa, pois, como observou o Prof. Dr. Flávio Senra, “*tão importante quanto a quantidade de produção é a coerência entre a produção e a proposta do Programa*”. Não se pode negar que existe hoje – e não só entre os pesquisadores da PUC-Campinas – uma preocupação quanto à forma de avaliação da produção acadêmica, que visa, muitas vezes, responder a critérios mais quantitativos que qualitativos.

Em seguida, tratou-se do tema da internacionalização do Programa. Conforme relatou o coordenador do Programa, Prof. Dr. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves, o PPGCR da PUC-Campinas trouxe, nesse primeiro biênio, três professores de outros países. Dois deles, a Profa. Dra. Ângela Ales Bello, docente-pesquisadora da *Pontificia Università Lateranense di Roma*, e o Prof. Dr. Steven Joseph Engler, da *Mount Royal University* do Canadá, ministraram a disciplina *Tópicos especiais em Ciências da Religião*, além de terem contribuído com orientação aos discentes e reunião com os docentes. Além deles, o Prof. Dr. Juan Pablo Bubello, da Universidade de Buenos Aires, na condição de docente externo, proferiu uma palestra para discentes e docentes do PPGCR, participou de banca de dissertação de Mestrado e cumpriu uma agenda de reunião com professores.

Internacionalização, interdisciplinaridade, educação básica, inserção social foram temas em pauta. No entanto, ponderou Senra, a Capes não tem uma fórmula pronta para orientar o processo de internacionalização. Cabe à coordenação do Programa, portanto, encontrar os caminhos de abertura para o debate internacional, bem como viabilizar oportunidades de recepção e envio de docentes e discentes ao exterior. Importante é ter claro, ele ressaltou, que a internacionalização não se faz de forma individual e sim através dos grupos de pesquisa. Deve implicar um contato permanente e não apenas visitas pontuais. Seria importante, ainda de acordo com Senra, no que diz respeito à internacionalização, ter uma atenção especial para com a América Latina. Para ele, as Ciências da Religião no Brasil têm uma dívida para com a América Latina no que tange a empreender esforços para o desenvolvimento da pesquisa na área.

A preocupação com a internacionalização deve estar presente no Projeto Pedagógico do Programa desde sua implantação, e deve ser realizada através de passos concretos, mas com prudência, advertiu Senra, respondendo ao Prof. Newton Aquiles von Zuben, que perguntou sobre os riscos da implementação de um convênio internacional.

Ficou muito claro para os docentes do PPGCR da PUC-Campinas que é muito importante trabalhar de forma articulada. Respondendo ao Prof. Dr. Renato Kirchner, que perguntou sobre

o que seria desejável em termos de articulação em nível nacional, Senra citou a necessidade de participação em eventos e nos vários tipos de consultoria (a órgãos de fomento, por exemplo), além da participação na direção de associações Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE); Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER); Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR); e outras. A ideia é que se constituam, dinâmica e progressivamente redes de pesquisadores.

Acrescentando, o Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros perguntou se nesse esforço de articulação podem-se incluir projetos temáticos apoiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em resposta, Senra comentou que aquilo que soa estranho para a Capes é a evidência de falta de interlocução com a área, cujo centro deve ser a pesquisa em Religião. É preciso cuidar, então, para que não se perca o foco.

Em síntese, desse encontro dos docentes com o coordenador de área da Capes, pode-se dizer que o trabalho para a consolidação da Pós-Graduação em Ciências da Religião pede sempre maior articulação entre os docentes do Programa, e deste próprio com outros Programas em nível nacional e internacional. Cada vez mais se tem clareza de que a pesquisa não é um esforço isolado, mas sim um trabalho que se realiza em rede.

As contribuições da aula magna

A aula inaugural cumpriu outra parte fundamental da visita do Prof. Dr. Flávio Senra, uma vez que, a partir da abordagem dada por ele, foi possível ter uma visão geral a respeito da pesquisa em Ciências da Religião no Brasil, bem como compreender alguns elementos fundamentais para uma pesquisa coerente e consciente nesta área que vem se consolidando, além de esclarecer algumas dúvidas sobre critérios de publicação qualificada na área e o resultado dessas publicações.

A primeira contribuição que aqui se quer destacar segue a linha de colocar “a parte em contato com o todo, estando ela, enquanto parte, consciente de que compõe este todo”, ou seja, foi possível perceber como toda a área de Ciência da Religião está articulada, o que e como está produzindo. Nesse momento expositivo, Senra destacou o recente interesse das pesquisas brasileiras que têm como objeto a religião e, além disso, a dificuldade metodológica para a abordagem do objeto escolhido, uma vez que a área é essencialmente multidisciplinar. Ressaltou, também, que isso não é um empecilho para as pesquisas, mas tão somente uma característica de uma área nascente na Pós-Graduação brasileira.

Embora o Prof. Dr. Flávio Senra não tenha mostrado a composição docente dos diversos Programas existentes no Brasil, ele ressaltou que o aspecto multidisciplinar é fundamental, tanto para a qualificação dos Programas quanto para uma maior possibilidade de diálogo com a sociedade. De acordo com ele, as diversas áreas, quando em diálogo por terem um objeto comum de investigação, somente têm a somar, independentemente de qual seja o foco da pesquisa.

A partir desse momento iniciou-se a apresentação de alguns dados que, de fato, mostram “*uma área em consolidação*”, o que possibilitou ver como o PPGCR da PUC-Campinas está inserido nessa área no Brasil. Esses dados, de modo geral, servem para que seja feita uma

comparação não somente em relação à produção acadêmica, mas também no que diz respeito ao corpo docente, além de possibilitar o rascunho de perspectivas e possibilidades futuras que permeiam o Programa da PUC-Campinas, a partir da formação dos demais Programas na área.

Uma das preocupações do Prof. Flávio Senra, ainda a partir dos dados apresentados, foi destacar a diferença entre pesquisa em Ciências da Religião e pesquisa exclusivamente em Teologia. Nesse sentido, ressaltou que há diferenças essenciais entre as duas áreas, embora a Teologia dialogue e contribua com as Ciências da Religião. Mais uma vez, ficou claro que desenvolver pesquisa em Ciências da Religião não é fazer Teologia e vice-versa. Corroborou com a fala do professor a apresentação de um gráfico mostrando o crescimento de Pós-Graduações em ambas as áreas no Brasil. Esse gráfico, por sua vez, está presente num artigo publicado no primeiro semestre de 2015 na Revista Rever da PUC-São Paulo, de autoria do próprio professor, *Estudos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) e Teologia no Brasil: situação atual e perspectivas*.

A essa parte de exposição de dados seguiu, ainda em sentido expositivo, a problematização de um ponto fundamental para a pesquisa na área de Ciências da Religião: o “*distanciamento necessário*”, de acordo com Senra, entre o objeto e o pesquisador. Isso não significa que o pesquisador precise investigar religiões orientais estando no Ocidente ou, ainda, investigar religiões primitivas que divergem das que existem na contemporaneidade: o palestrante fez questão de frisar que esse distanciamento é puramente no sentido metodológico, para que a pesquisa ganhe coerência, sem que o pesquisador esteja fazendo uma apologia da fé. A religião transformada em objeto de pesquisa ganha várias nuances, podendo ser investigada por várias perspectivas, sem ser aquela da fé de um crente. Daí a possibilidade de se falar em abordagens diferentes da religião a partir da sociologia, da história, da filosofia, da antropologia, da psicologia e da teologia.

Ainda sobre essa abordagem e respondendo a uma questão do Prof. Dr. Newton Aquiles von Zuben, que questionava se o distanciamento entre objeto e pesquisador era diferente entre instituições confessionais e federais, o Prof. Flávio Senra arguiu que tal distanciamento não pode estar diretamente relacionado com a confessionalidade ou não de uma instituição acadêmica. Senra afirmou que o caráter autônomo da pesquisa deve ser preservado e que os pesquisadores, sejam docentes ou discentes, devem se precaver com muita atenção sobre essa questão e manter com o máximo cuidado um necessário distanciamento. Ainda em resposta à pergunta e estabelecendo uma relação com a efetiva diferença entre Ciências da Religião e Teologia, foi mencionado que, embora o cristianismo seja alvo de grande parte das pesquisas em Ciências da Religião no Brasil, o que se faz não é uma apologia da fé cristã e que, além do mais, vem crescendo o número de pesquisas relacionadas ao sincretismo religioso e a outras denominações religiosas, destacando a pluralidade, característica marcante da área.

No momento de docentes e discentes apresentarem suas questões ao Prof. Flávio Senra, um tema que se tornou relevante foi a publicação qualificada na área. Duas perguntas se complementaram: a primeira, feita pelo Prof. Dr. Walter Ferreira Salles, a respeito da quantidade de artigos produzidos pela área, quantidade de revistas qualificadas para receber tais artigos e quantidade de bolsas disponibilizadas para pesquisa em humanidades; a outra questão, feita pelo Prof. Dr. Glaucio Barsalini, indagando a respeito dos critérios para o Qualis-Livros na área, algo que vem sendo discutido há algum tempo.

À primeira questão, Senra ponderou que, de fato, há uma grande quantidade de artigos produzidos na área e que as revistas não atendem à demanda. Destacou ainda que se deve

priorizar “a qualidade da produção e não a quantidade”, ou seja, o pesquisador não pode ficar refém de um sistema positivista, amplamente dominante no modo de fazer pesquisa no Brasil. Mostrou ainda que a Capes tem realizado avaliações rigorosas para qualificar periódicos que sejam capazes de atender aos resultados alcançados pelas pesquisas feitas na área. De modo muito didático e técnico, mostrou qual a diferença entre os Qualis das revistas e apontou com ênfase que a produção qualifica, primeiramente, o Programa de Pós-Graduação, e não o pesquisador em si. Nesse sentido, a tabela de pontuação para as diferentes classificações dos periódicos, apresentada por Senra, serve como parâmetro de avaliação dos programas de pós-graduação: “*Quem ganha com uma publicação em periódico A1 é o Programa como um todo e não o pesquisador em particular*”.

Respondendo à questão sobre a qualificação da produção de livros, Senra apontou a dificuldade em estabelecer critérios gerais e específicos de classificação. Lembrou que o Prof. Dr. Afonso Maria Ligório Soares, falecido em janeiro de 2016, era um dos pioneiros na tentativa de estabelecer tais critérios e que, conjuntamente com alguns associados da ANPTECRE, vinha constantemente tentando levar isso adiante. No entanto, grande parte do trabalho está em processo de maturação e essa área de pesquisa já possui um “caderno de indicadores” que servem justamente para auxiliar na classificação. A Capes, porém, ainda não tem nenhum veículo de divulgação oficial do Qualis-Livro, afirmou Senra.

Ainda nessa temática, o palestrante incentivou os docentes e discentes do Programa a continuarem suas produções mirando a boa qualificação do trabalho e, conseqüentemente, de todo o Programa. Indicou ainda a importância da participação nos eventos próprios da área, tais como a ANPTECRE, SOTER e ABHR, tanto para a divulgação das pesquisas realizadas em Ciências da Religião no país, quanto para uma maior interação entre pessoas e programas, contribuindo para a construção de uma rede de pensamento.

Considerações Finais

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Religião da PUC-Campinas, utilizando-se deste veículo e reafirmando as palavras proferidas por seu coordenador ao final do evento, agradece a presença e a rica contribuição do Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro. Sua aula magna apontou não somente desafios para a área, mas também perspectivas e, sem dúvida, trouxe uma contribuição significativa para todas as pesquisas que estão sendo feitas neste Programa, uma vez que estão ligadas a um conjunto, a uma área específica, da qual o docente conferencista faz parte e pela qual preza com zelo.